

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
135011 – INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA
2º Semestre de 2013, Turma G
Segundas, das 19:00 às 22:00hrs

Eduardo S. Nunes
(Doutorando em Antropologia Social)
eduardo.s.nunes@hotmail.com

Ementa

Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. O trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

Apresentação

A disciplina “Introdução à Antropologia” tem como objetivo central familiarizar os alunos com a antropologia, sua metodologia, conceitos e temas principais. Na primeira parte, o ponto central é a relação entre natureza, cultura e humanidade, que está na base de um contraste fundador da disciplina: aquele entre o inato e o adquirido. Na segunda parte exploraremos conceitos centrais, como diversidade, relativismo e cultura. Na terceira trataremos do trabalho de campo como metodologia da antropologia. Por fim, a última unidade traz textos variados que visam mostrar aos alunos a variedade temática do campo.

Dinâmica e avaliação

A dinâmica básica das aulas consiste na discussão dos textos listados para cada seção. Para tanto, é indispensável que os alunos leiam os textos antes da aula.

A avaliação será composta por:

- 1) Uma prova teórica presencial e sem consulta (60 pontos);
- 2) Quatro resenhas entregues no fim de cada unidade (40 pontos, 10 para cada resenha). Trata-se de uma resenha simples do argumento de um texto selecionado pelo aluno. O aluno deverá resenhar um texto de cada unidade. As resenhas devem ter no mínimo 1,5 páginas e no máximo 3, devendo explorar as linhas gerais do argumento do texto. A formatação deve obedecer o seguinte padrão: espaçamento 1,5 entre linhas, margens superior e inferior 2,5cm e esquerda e direita 3cm, fonte Times New Roman 12pt ou equivalente.

Observações importantes

Comparecer a no mínimo 75% das aulas é requisito mínimo para a avaliação, segundo normas da Universidade. Cada aluno, portanto, tem direito a 25% de faltas, e exceder esse percentual implica em reprovação automática.

Os textos indicados no programa podem ser eventualmente alterados, segundo a dinâmica da disciplina.

A bibliografia obrigatória da disciplina será disponibilizada fisicamente em uma pasta da copiadora do Multiuso I (Pasta); e todo o material disponível em formato digital poderá ser acessado no site <http://introantro20132g.wordpress.com/>, onde esta ementa e outras informações sobre o curso também poderão ser acessadas.

Apresentação

Aula 1: 19/08: Apresentação do curso.

Aula 2: 26/08:

- MINER, Horace. 1956. Ritual do corpo entre os Sonacirema. *American Anthropologist*, vol. 58, 503 – 507. *Versão traduzida*.
- SCHEURMANN, Erich. 1998. *Os Papalagui: discursos de Tuiavii, chefe da tribo de Tiavéa dos mares do sul*. Lisboa: Edições Antígona.

Aula 3: 02/09:

- MONTAIGNE, Michel Eyquem de. 1987. Dos Canibais. Em. *Ensaio* (livro 1). Brasília: Editora Universidade de Brasília & Hucitec. pp. 256 – 266.
- LAPLANTINE, François. 1989. A pré-história da antropologia. Em. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense. pp. 37-53.

Unidade I: A questão da humanidade

Aula 4: 09/09:

- KROEBER, Alfred. 1952. O Superorgânico. Em. *A Natureza da Cultura*. Lisboa: Edições 70. pp. 39-80.
- GEERTZ, Clifford. 1993[1973]. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. Em *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 25-39.

Aula 5: 16/09:

» Entrega da primeira resenha

- GEERTZ, Clifford. 1980. A Transição Para a Humanidade. Em. GEERTZ, C. *et alii*. *O Papel da Cultura nas Ciências Sociais*. Porto Alegre: Editorial Villa Martha.
- INGOLD, Tim. 1995. Humanidade e Animalidade. Em. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº 28. pp. 38-53.

Unidade II: As culturas e o relativismo

Aula 6: 23/09:

- HERSKOVITS, Melville. 1973. O problema do relativismo cultural. Em. *Antropologia cultural*. Tomo I. São Paulo: Mestre Jou. 1973. pp. 83-101.
- CLASTRES, Pierre. 2011[1974]. Do etnocídio. Em. *Arqueologia da violência*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 77-87.

Aula 7: 30/09

- LÉVI-STRAUSS, Claude. 2013[1952]. Raça e história. Em. *Antropologia estrutural dois*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 357-399.

Aula 8: 07/10

- SAHLINS, Marshall. 2003[1976]. *La pensée burgoise*. A sociedade ocidental enquanto cultura. Em. *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. pp. 186-203.

Aula 9: 14/10

» Entrega da segunda resenha

- DAMATTA, Roberto. 1981. Você tem cultura? *Jornal da Embratel*, Rio de Janeiro.
- WAGNER, Roy. 2010[1981]. A presunção da cultura. Em. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 27-46.

Unidade III: O trabalho de campo como metodologia

Aula 10: 21/10

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2000[1996]. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. Em. *O trabalho do antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Unesp. pp. 17-35.
- EVANS-PRITCHARD, Edward E. 2005[1976]. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. Em. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. pp. 243-255.

Aula 11: 28/10

» Entrega da terceira resenha

- FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005[1990]. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, n. 13. pp. 155-161.
- SEEGER, Anthony. 1980. Pesquisa de campo: uma criança no mundo. Em. *Os índios e nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus. pp. 25-40.

Dia 04/11 não haverá aula devido à semana universitária.

Aula 12: 11/11 – PROVA ESCRITA

Unidade IV: Variedade temática da antropologia

Aula 13: 18/11 – Etnologia indígena

- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009[1983]. Escatologia entre os Krahô: reflexão, fabulação. Em. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 59-76.
- SEEGER, Anthony. 1980. O significado os ornamentos corporais. Em. *Os índios e nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus. pp. 43-57.

Aula 14: 25/11 – Ciência e técnica

- LATOUR, Bruno. 2002. *Culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru: EDUSC. “Prefácio”, “Prólogo”, “Capítulo 1”, “Capítulo 2” e “Capítulo 3”. pp. 9-44.
- MAUSS, Marcel. 2003[1935]. As técnicas do corpo. Em. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 399-422.

Aula 15: 02/12 – Gênero e novas tecnologias reprodutivas

- MACHADO, Lia Zanotta. 1998. Matar e Morrer no Feminino e no Masculino. *Série Antropologia*, n. 239. Brasília, DAN-UnB.
- LUNA, Naara. 2005. Natureza humana criada em laboratório: biologização e genética do parentesco nas novas tecnologias reprodutivas. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 12, n. 2. pp. 395-417.

Aula 16: 09/12 – Populações camponesas e negras

» Entrega da quarta resenha

- WOORTMAN, Ellen.; WOORTMAN, Klaas. 1997. Considerações finais. Em. *O trabalho da terra*. Brasília: Editora UnB. pp. 133-183.
- ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 2002. Os quilombos e as novas etnias. Em. O'DWYER, E. (Org.). *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas. pp. 43-81.